

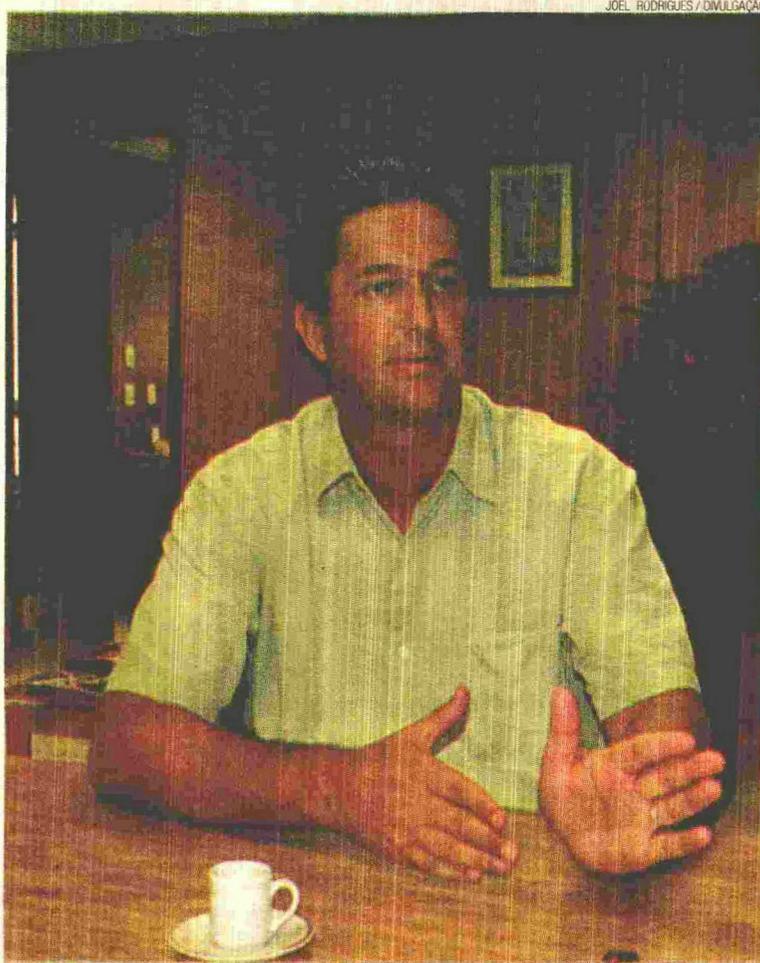
MUDANÇA DE PLANOS

GDF mantém Codeplan

Empresa agora fará estatísticas e terá novo presidente: Rogério Rosso

Após o anúncio de que a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) seria extinta e todo o burburinho que a notícia gerou, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PFL) voltou atrás e disse que vai manter a estatal. A notícia foi dada ontem pelo novo presidente do órgão, Rogério Rosso – atualmente secretário-adjunto de Planejamento –, que também declarou que os 575 funcionários da empresa terão seus empregos mantidos. A empresa, porém, mudará o ramo de atuação: de serviços de informática, voltará às origens e passará a trabalhar com a produção de dados estatísticos para planejamento de ações e política públicas.

A decisão saiu de um encontro realizado ontem entre o governador e líderes sindi-



Rosso disse que 575 funcionários permanecem na empresa

cais interessados na preservação da estatal. A manutenção dos empregos era a principal causa da queda de braço travada entre eles e Arruda. Em

1º de fevereiro, após assembleia com os funcionários da Companhia, uma comitativa formada por sindicalistas, por Rosso, além do distrital Chico

Leite, foi recebida pelo pefelista para discutir o assunto. Na ocasião, o governador se comprometeu a não extinguir a Codeplan. A comitativa apresentou uma proposta para a criação de um instituto sucessor, que teria foco no planejamento, meio-ambiente e geoprocessamento.

“Não fosse o desvirtuamento do papel original da Codeplan, nos últimos anos, não estaríamos presenciando esse crescimento desordenado da Capital, levando ao desmonte do Estado, com a proliferação de invasões de terras públicas, o estrangulamento viário e as péssimas condições do transporte público, além do caos na saúde e no ensino público”, avaliou Chico Leite, que vê com entusiasmo a perspectiva da Codeplan voltar atuar nos moldes que fora criada. “Isso é resultado da luta dos trabalhadores, com a nossa intermediação, que fez com que o governo tivesse o bom senso de acatar nossa sugestão.”

Os servidores da Codeplan que estão cedidos para outros órgãos devem retornar à esta-

tal o mais rápido possível. Os funcionários terceirizados do órgão já foram proibidos de trabalhar pelo Ministério Público. A especulação de que poderia haver um plano de demissão voluntária na empresa não agradou a diretores de sindicatos, que preferem esperar a oficialização da nova estrutura do órgão para se pronunciar.

Nepotismo

Parentes de servidores do GDF continuam a ser beneficiados com cargos no governo, o chamado nepotismo. Um projeto de lei sobre o assunto começará a ser estudado pelo governo, já este mês. Ontem, o governador descobriu e anunciou a exoneração de dois parentes de uma funcionária da Novacap: um filho e outra, sobrinha. A servidora, porém, continuará no cargo que ocupa, de secretária-geral. Arruda afirmou que não vai admitir nepotismo em seu governo e disse que, mesmo não tendo controle do que está acontecendo em todos os lugares, “se souber, mandará exonerar”.